

Marcelo Victor Nascimento

**O atributo divino do
livre-arbítrio**

O atributo divino do livre-arbítrio

Copyright 2020

Marcelo Victor Nascimento

O conteúdo deste livro (textos, ilustrações e imagens) é de
inteira responsabilidade do autor,

sendo proibida a reprodução para qualquer fim sem a expressa
autorização do autor, que poderá ser contactado pelo site do Clube de
Autores.

no seguinte endereço eletrônico:

<https://clubedeautores.com.br/livros/autores/marcelo-victor-rodrigues-do-nascimento>

Ilustração da capa: <https://www.clickriomafra.com.br/saude-e-beleza/o-grande-misterio-da-reproducao-humana/>

1ª Edição: março de 2020.

Revisão: dezembro de 2022

ISBN: 978-65-00-0718-3.

ÍNDICE

Prefácio.....	07
Primeiro Capítulo.....	17
Segundo Capítulo.....	25
Terceiro Capítulo.....	31
Quarto Capítulo.....	37
Quinto Capítulo.....	45
Sexto Capítulo.....	51
Sétimo Capítulo.....	59
Oitavo Capítulo.....	65
Nono Capítulo.....	75
Décimo Capítulo.....	107
Décimo Primeiro Capítulo.....	117
Post-Scriptum.....	141
Referências Bibliográficas.....	151

PREFÁCIO

Foi uma surpresa e uma honra, ser convidada para prefaciar o livro intitulado: O ATRIBUTO DIVINO DO LIVRE ARBÍTRIO, escrito pelo itapetiningano Marcelo Victor Nascimento.

Mais surpresa ainda fiquei quando vi o título, porque é um grande desafio abordar um tema tão polêmico e complexo como o livre arbítrio (atributo da liberdade de Deus), há séculos discutido por teólogos das mais diversas correntes do cristianismo, filósofos e até leigos, principalmente após a REFORMA PROTESTANTE.

Trata-se de um estilo literário de poucos capítulos, cujo objetivo é levar o leitor a conhecer as duas teorias do livre arbítrio seguidas pelos membros das várias denominações cristãs espalhadas pelo mundo. É uma obra cujo conteúdo está fundamentado nos textos bíblicos, que o autor vai

citando no decorrer dos seus comentários, razão pela qual aceitei escrever o prefácio.

Nasci num lar cristão, frequentando uma Igreja Evangélica (IPB), onde permaneço até hoje e foi um prazer aceitar a tarefa, principalmente porque ela é baseada na Palavra de Deus que é para nós, cristãos, nossa prática e regra de fé.

Cresci ouvindo a pregação do Evangelho de grandes homens de Deus e ao chegar mais ou menos aos meus 15 anos de idade, me despertou um desejo, uma curiosidade intensa, em saber os mistérios de Deus e o que as pessoas pensavam sobre eles, tais como: mortalidade da alma, inferno, morte, ressurreição, livre arbítrio, eleição, predestinação, vida eterna, segunda vinda de Cristo, etc.

Recorria, naquela época, à biblioteca para buscar livros que discorressem sobre esses temas, questionava as pessoas, mas na maioria das vezes as

respostas não me satisfaziam. Confesso que por um longo tempo continuei minha busca incessante.

Procurava na Bíblia os versículos bíblicos referentes aos temas, não somente para esclarecer minhas dúvidas, mas também saber o porquê de as denominações cristãs interpretá-los de maneiras tão diferentes, já que todas seguiam a Bíblia.

Com o passar do tempo fui amadurecendo espiritualmente e hoje acredito que Deus, através do Espírito Santo, deu-me discernimento espiritual suficiente para tirar as minhas conclusões. Como o autor me disse que se converteu há 20 anos, pela minha própria experiência, acima relatada, posso imaginar as inúmeras dúvidas que deve ter em relação às muitas passagens bíblicas e doutrinas praticadas pelo povo cristão.

Gostei do livro porque, para escrevê-lo, o escritor baseou-se na Palavra de Deus e isto fará com que o leitor consulte a Bíblia com mais frequência,

levando-o a refletir cada vez mais sobre o seu conteúdo e o propósito que Deus tem para sua vida, para que tenha uma vida verdadeiramente cristã, segundo a sua vontade.

É um livro interessante, porque o autor faz uma comparação entre Deus (Criador) e o homem (criatura), citando: os atributos, as formas da vontade e a soberania de Deus (diretiva e permissiva); a semelhança entre Deus, os anjos e o homem, já que o homem foi feito à imagem e semelhança de Deus; a liberdade de escolha que o Criador deu ao homem; e a consequência dessa escolha. Ele conclui, mostrando que foram Adão e Eva que escreveram a história da humanidade como ela é hoje: má e perversa, por consequência do pecado, como está escrito: *“E com muitas outras palavras isto testificava, e os exortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa”* (Atos 2:40); ou seja, todo o mal vem do mundo e não de Deus.

No primeiro capítulo do livro de Gênesis lemos que a Terra era sem forma e vazia e Deus, ao criá-la, preparou-a de tal maneira, com todas as condições para que o homem fosse feliz, colocando-o no Jardim do Éden. Porém Adão e Eva, induzidos pela serpente (Satanás), desobedeceram a Deus e quebraram a harmonia que tinham com o CRIADOR e foram expulsos do jardim e toda maldição caiu sobre todos seus descendentes.

O homem, após sua queda perdeu a ligação com Deus, mas nos resta uma esperança, pois o Criador, com seu infinito amor e misericórdia, preparou um plano de salvação para que todos tivessem oportunidade de ganhar a coroa da vida, isto é, a VIDA ETERNA perdida no Jardim do Éden.

Qual foi esse plano? Ele enviou Seu filho JESUS CRISTO para redenção de toda humanidade, como está escrito em João 3:16 *“Porque Deus amou o*

mundo de tal maneira que deu seu Filho Unigênito, para que todo que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

Assim sendo, mais uma vez o homem terá que fazer sua escolha: salvação ou condenação. Nossos primeiros pais Adão e Eva fizeram má escolha ao desobedecer a Deus; agora cabe a nós, vis pecadores, fazer a escolha: aceitar ou não o SACRIFÍCIO DE CRISTO.

Essa decisão tem um preço: vida (arrependimento) ou morte (separação definitiva de Deus).

O autor, na sua obra, refuta as principais alegações do determinismo¹ defendido por algumas denominações religiosas, citando passagens bíblicas que possam ser mal interpretadas.

1. Determinismo: conceito filosófico segundo o qual todos os eventos que ocorrem no universo provêm da operação secreta da mão de Deus, incluindo a vontade e os pensamentos humanos.

Dizem os entendidos que toda teoria é inacabada e a teoria do determinismo é falha, precisa ser acabada e certamente não é o homem que o fará, pois somos imperfeitos, pecadores e tão pequenos diante da majestade de Deus que não temos capacidade intelectual e nem espiritual para decifrarmos os mistérios insondáveis do Criador do Universo. Como dizem as Escrituras Sagradas: *“Porque, em parte, conhecemos e, em parte, profetizamos”* (1 Coríntios 13:9) [4].

Deus criou o homem para ser feliz e viver eternamente, como está descrito em Gênesis, mas por culpa do próprio homem este plano de Deus foi interrompido e só será restaurado no final dos tempos com A SEGUNDA VINDA DE CRISTO, no DIA DO JUÍZO FINAL quando todos, indistintamente, comparecerão diante do Altíssimo para dar conta dos seus atos.

O Livro de Apocalipse diz: *“E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono e abriram-se os livros: e abriu-se outro livro, que é o da vida: e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia: e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia: e foram julgados segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo: esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo”* (Apocalipse 20: 12) [4].

Portanto, segundo essa Palavra, não haverá mais nenhuma necessidade de se discutir doutrinas, pois tudo será revelado no seu devido tempo, uma vez que JESUS, o Redentor, buscará a sua igreja, tirando, do meio de cada denominação, os salvos, os que creram, aqueles que foram lavados no seu sangue: *“Bem-aventurados aqueles que lavam suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da*

vida e possam entrar na cidade pelas portas.” (Apocalipse 22:14) [4].

Eu recomendo este livro para todas as pessoas que se interessam em saber mais a respeito de Deus, para enriquecer a vida espiritual e poder, através do Espírito Santo, chegar às suas próprias conclusões. Que o autor continue a nos brindar com seus estudos bíblicos para que possamos nos aprofundar cada vez mais na Palavra de Deus e crescer espiritualmente.

Concluindo, eu gostaria de dizer que a salvação é pessoal, individual, crendo ou não no livre arbítrio ou determinismo. Somente somos salvos pela fé através do sangue de Cristo derramado na cruz do Calvário e não por nossos méritos.

Graça e paz!!!

Ruth Vieira Barreiros.

Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Itapetininga-SP.

Formada em Educação Artística com Habilitação em Música pela Faculdade Paulista de Artes de SP.

Supervisora Escolar pelo Instituto de Ciências Sociais de Americana-SP.